



DESIGN EDUCACIONAL 2021

Escola Municipal Santa Rita
Residente: Pollyana de Andrade Sales



EXPEDIENTE

Copyright © 2021 – Universidade Federal de Pernambuco

Todos os direitos reservados

www.redecpe.com.br

Administração Central da UFPE

Reitor: Professor Alfredo Macedo Gomes

Vice-Reitor: Professor Moacyr Cunha de Araújo Filho

Gestão do Centro Acadêmico

Diretora do Centro de Educação: Ana Lúcia Felix

Vice-diretora: Tatiane Araújo

Administração Central da ReDEC

Coordenador: Fredson Murilo da Silva

Coordenadora: Maria Dalvaneide Araújo

Consultor Sênior: Marcos Alexandre de Melo Barros

Administração Central da Prefeitura de Glória do Goitá

Prefeita: Adriana Dornelas Câmeras Paes

Gestão da Secretaria de Educação

Secretária: Maria de Fátima Santana

Diretora de Ensino: Dyjanete Capitulina de Souza Tavares

DESIGN EDUCACIONAL ReDEC - GLÓRIA DO GOITÁ /2021

Design Educacional ReDEC/ Glória do Goitá [organização de] Fredson Murilo da Silva & Marcos Alexandre de Melo Barros. – Recife: Programa Residência Docente nas Ciências, 2021.

Publicação seriada que divulga os resultados de projetos e ações desenvolvidos pela Coordenação do ReDEC. As publicações do ReDEC estão disponíveis para download gratuito no formato PDF. Acesse: www.redecpe.com.br.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. DIAGNÓSTICO DA ESCOLA	5
2.1 Perfil dos Professores	9
2.2 Perfil dos Estudantes	12
2.3 Perfil da Equipe Técnica	12
3. DESAFIOS	13
4. AGENDA	15

1. APRESENTAÇÃO

O programa de Residência Docente nas Ciências (ReDEC) visa a formação inicial e continuada dos professores na Educação Básica em parceria com a Secretaria de Educação do município de Glória do Goitá/PE. A ReDEC iniciou as suas atividades no início do ano de 2021, enfrentando um cenário diferente e desafiador devido aos acontecimentos relacionados à pandemia do COVID-19, iniciada em 2020.

Diante da conjuntura nacional e internacional, a educação foi um dos setores que também foi afetado pela pandemia do novo coronavírus no início do ano de 2020. A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) relatou que a pandemia do Covid-19 impactou cerca de 1,5 bilhão de estudantes em 188 países, representando cerca de 91% do total de estudantes em todo o mundo. Este impacto esteve relacionado ao despreparo dos professores, escolas e estudantes para o ensino remoto, implementação de plataformas e ferramentas digitais, acesso à internet, dependência dos responsáveis, educação emocional e entre outros. Estes desafios foram importantes para alertar as instituições de ensino sobre a função da escola em situações atípicas e promover formações continuadas para professores.

No município de Glória do Goitá em Pernambuco a interrupção das aulas presenciais não tornou o cenário diferente, as escolas públicas da região enfrentaram desafios constantes para continuar com a ministração das aulas remotas. Os professores utilizaram os recursos que estavam disponíveis como a gravação de vídeo aulas e produção de apostilas de estudo. Do outro lado, os estudantes enfrentaram dificuldades com acesso à internet, dependência dos responsáveis para realização das atividades e acúmulo de assuntos. A partir disso, é imprescindível adotar estratégias de aprendizagem para este período, principalmente nas redes públicas de ensino, com o intuito de promover o ensino híbrido e a aprendizagem destes estudantes.

Neste relatório, será abordada a diagnose realizada na Escola Municipal Santa Rita presente em Glória do Goitá/PE, que teve como objetivo principal compreender os desafios do ensino remoto e simultâneo, elaborar estratégias de aprendizagem e promover a integração dos professores, familiares e estudantes (Figura 1).

Figura 1 – Metodologia utilizada para a diagnose



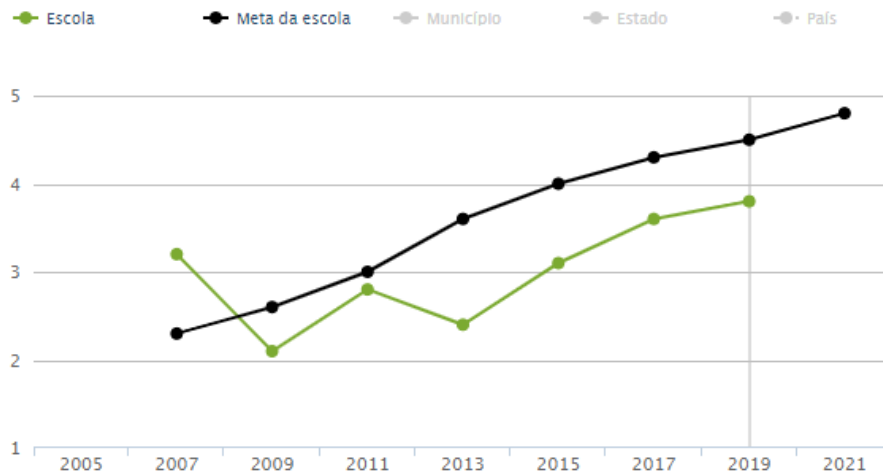
Fonte: Autora, 2021.

Foram desenvolvidas ações com a [equipe gestora](#) e com os [professores](#) da Educação Infantil até a Educação Fundamental Anos Finais, para mapear as suas principais necessidades e desejos no ambiente escolar, a fim de identificar pontos de melhoria e desenvolver práticas pedagógicas mais assertivas.

2. DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

A primeira parte da pesquisa foi realizada na plataforma QEdu, que fornece dados educacionais do Censo Escolar, da Prova Brasil, do Ideb e informações de diversas escolas de todo o país. Utilizando este recurso, é possível analisar os principais indicadores de qualidade, aprendizado e infraestrutura da instituição escolar. Segundo o portal, a escola municipal Santa Rita (Código INEP: 26093553) apresentou um aumento no Ideb do ano de 2019 nos anos finais, mas não atingiu a meta de 4,5 proposta para a escola (Figura 2).

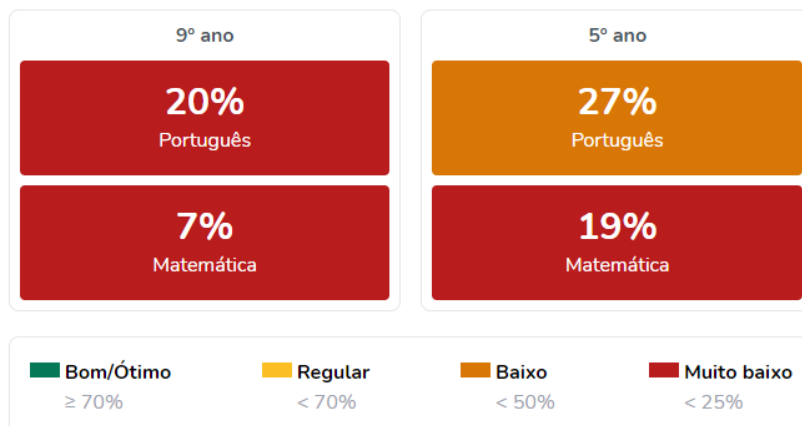
Figura 2 – Evolução do Ideb da escola



Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2019).

Em relação a proporção de alunos com aprendizado adequado à sua etapa escolar, de acordo com a Prova Brasil/SAEB realizada em 2019, cerca de 70% dos estudantes precisam demonstrar domínio das competências avaliadas como leitura e resolução de problemas até 2022 (Figura 3). Sendo um grande desafio para a instituição visto que os estudantes das turmas do 5º e 9º ano que aprenderam adequadamente estão indicados na escala como “baixo” e “muito baixo”. Além disso, para as próximas avaliações deve ser levado em consideração o contexto de pandemia iniciado em 2020 e o seu impacto na educação. Neste ano, a escola está investindo em ações específicas para as turmas que irão realizar as provas SAEPE e SAEB, como aulas de reforço (aulões) e desenvolvimento de atividades.

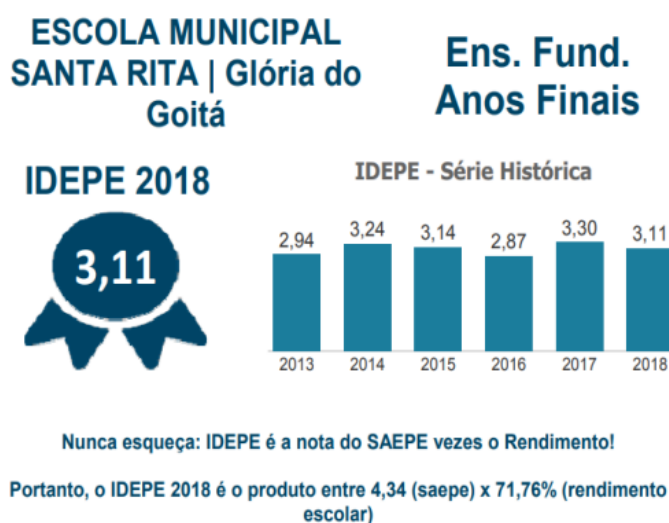
Figura 3 – Dados da Prova Brasil/SAEB 2019



Fonte: SAEB 2019, INEP. Classificação não oficial

A partir dos dados disponibilizados no [Projeto Político Pedagógico](#) da escola, foi possível analisar o seu desempenho no município de Glória do Goitá, representado pela GRE Mata Centro, em relação ao estado de Pernambuco por meio dos indicadores da Sistema de Avaliação Educacional de Pernambuco (SAEPE) e do Índice de Desenvolvimento da Educação de Pernambuco (IDEPE) do ano de 2018 (Figura 4), indicador de qualidade da educação pública estadual que permite diagnosticar e avaliar a evolução de cada escola.

Figura 4 - IDEPE 2018 da escola



Fonte: PPP da Escola Municipal Santa Rita, 2020, p. 15.

Atualmente a instituição de ensino oferta aulas para o Ensino Fundamental Anos Iniciais, Finais e Educação de Jovens e Adultos – EJA da Fase 3 e 4 (Tabela 2). A sua infraestrutura é adaptada para oferecer acessibilidade e possui sala de diretores, cozinha, quadra de esportes e recentemente foi desenvolvida na biblioteca uma sala de recursos para a alfabetização, com vários jogos analógicos e materiais didáticos que podem ser utilizados pelos docentes em suas aulas.

Tabela 2 – Quantitativo de estudantes por ano escolar

Etapa	Ano escolar	Turmas	Quantidade de alunos
Ensino Fundamental Anos Iniciais	2º ano	2	55
	3º ano	2	64
	4º ano	2	62
	5º ano	3	84
Ensino Fundamental Anos Finais	6º ano	3	83
	7º ano	4	121
	8º ano	3	93
	9º ano	4	127
Educação de Jovens e Adultos	Fase III	1	33
	Fase IV	1	40
Total		25	762

Fonte: Gestão Escolar, 2021.

No perfil do Instagram, a escola divulga para a comunidade escolar todas as suas atividades e ações a serem realizadas durante o ano. Utilizando recursos tecnológicos oferecidos pela plataforma, a divulgação é feita de maneira atrativa com cards, vídeos e stories criativos com o intuito de se aproximar dos estudantes e responsáveis. Tornando-se um dos principais canais de comunicação, a rede sempre está atualizada para um melhor acompanhamento do que vem sendo desenvolvido dentro do ambiente escolar.

A escola Santa Rita participa de alguns programas, como o **“Criança Alfabetizada”** que é ofertado pelo Governo do estado de Pernambuco e busca garantir a alfabetização de todos os estudantes da rede pública até os sete anos de idade; **“Aprender Valor”** é uma iniciativa do Banco Central do Brasil que estimula a educação financeira na escola; **“Tempo de aprender”** construído pelo Ministério da Educação que visa melhorar a qualidade da alfabetização em todas as escolas públicas do país; e **“Família na escola”** desenvolvido pela Secretaria Nacional da Família como o objetivo de formar habilidades parentais e fortalecer vínculos familiares. Além dos programas, os estudantes participam do Concurso Ler Bem e de várias olimpíadas nacionais como: Olimpíada Brasileira de Matemática, Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, Olimpíada Brasileira de Geografia e Ciências da Terra, Olimpíada Nacional em História do Brasil e Olimpíada de Língua Portuguesa.

A partir da análise do [Projeto Político Pedagógico](#) da escola, o cardápio oferecido na escola é fruto de uma parceria firmada com o IPA (associação de agricultores) que disponibiliza alguns alimentos colhidos pelos agricultores locais como frutas, verduras e hortaliças. Essa parceria pode se tornar uma experiência significativa para os estudantes e a comunidade local, uma vez que muitos familiares atuam nesta área e desempenham um papel fundamental no município.

Em relação ao contexto socioeconômico desses familiares, o PPP descreve como:

A família de nossos estudantes não se amolda as famílias de classes mais favorecidas, muitos de nossos alunos vivem com os avós, tios, padrastos e até mesmo família adotiva, pelo fato de as mães terem engravidado muito cedo e depois irem a busca de empregos para ajudar a sustentar os filhos. Os pais ou responsáveis possuem pouca ou nenhuma escolaridade, o que dificulta e muito o processo de desenvolvimento educacional, que não demonstram visão de futuro e nem estimulam seus filhos a terem bons hábitos de estudos e, conseqüentemente uma melhor qualidade de vida.

(ESCOLA MUNICIPAL SANTA RITA, 2020, p. 11).

A participação da comunidade nas atividades escolares ocorre a partir de conversas individuais e interações em redes sociais, os responsáveis e a comunidade ao redor são descritos como carentes, comprometidos e se envolvem apenas quando são solicitados, oportunizando o desenvolvimento de ações focadas em promover o engajamento familiar e uma maior contribuição para a comunidade no entorno escolar.

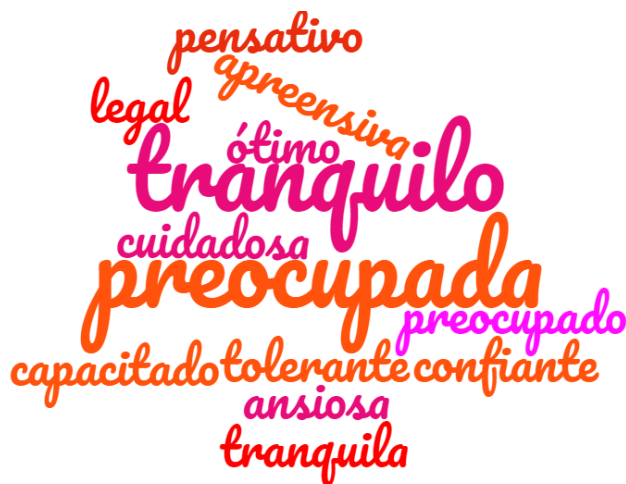
2.1 Perfil dos Professores

O corpo docente da instituição é formado por 13 professores contratados, 14 efetivos e 6 readaptados. Segundo as informações disponibilizadas pela gestão, os plantões pedagógicos não puderam ser realizados devido ao distanciamento social e estão sendo organizados para acontecer no mês de outubro.

Diante do contexto de transpandemia e do retorno das aulas presenciais, os professores continuam a fazer ações online após a volta das aulas no formato simultâneo/rodízio e oferecem todo o suporte aos estudantes com materiais didáticos. Ainda neste contexto, a gestão informa que vários docentes solicitaram afastamento devido a pandemia, por serem grupo de risco ou por questões emocionais. Quando estas solicitações são relacionadas a

como os professores definem o seu estado emocional ao pensar no seu ambiente de trabalho, muitos relatam estar preocupados, apreensivos e ansiosos. Porém, existem também sentimentos que remetem a tranquilidade e o cuidado, podendo ser um reflexo do acolhimento e da boa comunicação existente com a equipe gestora (Figura 5).

Figura 5 – Nuvem de palavras de como os professores se sentem



Fonte: Autora, 2021.

Se tornando um alerta para a gestão escolar sobre o cuidado socioemocional destes professores, visto que os mesmos lidam com diversos conflitos pessoais e profissionais que podem impactar negativamente a sua saúde mental, o seu engajamento docente e participação nas atividades escolares.

De acordo com os dados coletados na pesquisa exploratória, 33,33% do corpo docente responderam o formulário de diagnose e dentre eles cerca de 89% são do sexo feminino, possui experiência profissional de até 30 anos e especialização em Psicopedagogia, enquanto outros estão iniciando a carreira docente este ano. Além da profissão, os docentes se descrevem com palavras de afeto e carinho relacionadas à família e amizade, como: mãe, filhos, casa, amizades e lazer (Figura 6).

fundamental dentro da escola, visto que os mesmos estão atuando diretamente em sala de aula e podem identificar as possíveis expectativas e necessidades dos estudantes, articulando novas oportunidades educativas.

2.2 Perfil dos Estudantes

Por meio da observação realizada durante o período de diagnose, a maioria dos estudantes participam das ações propostas pela escola e pelo ReDEC (aulões, olimpíadas, projetos e atividades), além de serem carinhosos e acolhedores realizam uma grande interação nas redes sociais da escola. Esse engajamento comportamental se torna um aliado da escola, uma vez que a motivação e o interesse desses estudantes são fundamentais para um bom desempenho no desenvolvimento da aprendizagem.

No ensino remoto emergencial, alguns estudantes foram prejudicados pela falta de recursos tecnológicos e não conseguiram acompanhar todas as aulas e atividades. É imprescindível reconhecer o esforço dos professores neste período, que disponibilizaram cadernos de atividades e materiais didáticos para a continuação dos estudos em casa.

No geral, os estudantes demonstram estar satisfeitos com a instituição, com os profissionais envolvidos e apresentam bom desempenho nas olimpíadas nacionais. Mesmo assim, alguns estudantes possuem dificuldade na leitura e escrita, tornando-se uma prioridade para a escola. Sendo assim, uma das possíveis alternativas pode ser o desenvolvimento de clubes, eletivas e projetos escolares baseados na aprendizagem através do encantamento ou da diversão.

2.3 Perfil da Equipe Técnica

A partir da pesquisa exploratória desenvolvida com a equipe gestora e das observações realizadas durante a residência na escola, é possível identificar um perfil de gestão ativa e colaborativa na qual os agentes apresentam um forte alinhamento no discurso e na tomada de decisões. Esse posicionamento pode ser uma oportunidade para trabalhar temáticas como gestão de tempo, de conflitos e democrática. Além da assistência que é oferecida aos professores e do acompanhamento pedagógico dos estudantes, a equipe gestora busca garantir condições necessárias para que a escola funcione diariamente. A supervisora pedagógica

também administra o perfil da escola na rede social Instagram e realiza toda a divulgação das atividades escolares, mantendo um contato direto e atualizado com os responsáveis e estudantes. As lideranças possuem uma vasta experiência no chão da escola, reconhecendo as principais potencialidades e pontos de melhoria da instituição. Além disso, se descrevem como profissionais responsáveis, éticos e autênticos, promovendo uma gestão mais humanizada, focada em manter boas relações e alcançar objetivos.

3. DESAFIOS

Os principais desafios encontrados pelos professores no retorno às aulas presenciais são: 1 - Adaptação dos estudantes ao novo modelo da sala de aula; 2 - Letramento e alfabetização; 3- Frequência e participação dos estudantes. Essas informações evidenciam o impacto da pandemia na educação, professores que buscam recuperar conteúdos pedagógicos e estudantes que apresentam dificuldades na aprendizagem. Muitos desses desafios já vêm sendo enfrentados há um certo tempo, alertando a equipe gestora a urgência no desenvolvimento de estratégias pedagógicas que auxiliem na resolução dessas problemáticas. A escola está buscando investir em aulas de reforço e construção de recursos pedagógicos, auxiliando no processo de alfabetização.

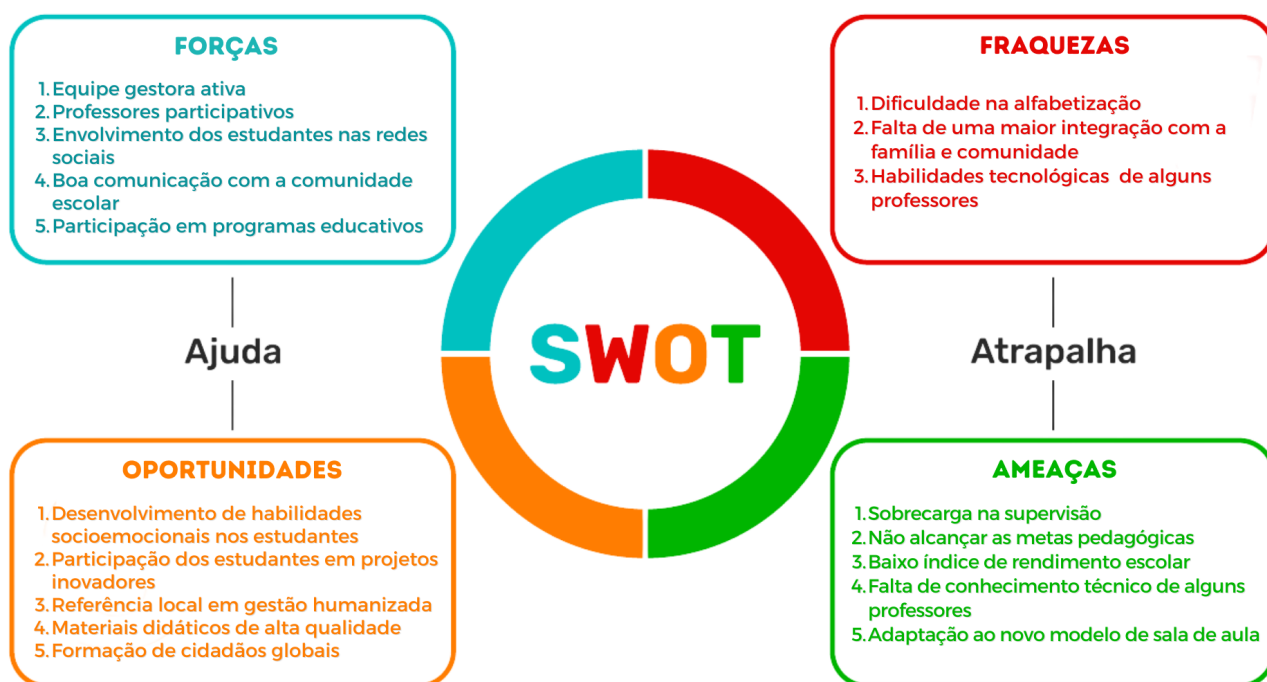
Em relação aos professores, é possível observar que a volta às aulas presenciais vem estimulando o desuso de alguns recursos tecnológicos que foram apresentados no ano anterior. Este comportamento pode ser interpretado como uma resistência às novas tecnologias, uma vez que a forma na qual foi apresentada e implementada não possibilitou a familiarização, além dos obstáculos encontrados durante o percurso como a falta de equipamentos e de aptidão. Por isso, é fundamental continuar investindo em programas de formação continuada em serviço para que todos os profissionais estejam alinhados e preparados para as novas demandas dos tempos atuais.

A gestão escolar está disponível para a implementação de estratégias pedagógicas que auxiliem o desenvolvimento da comunidade escolar e por isso é importante buscar criar conexões não só com os estudantes e professores, mas também com os responsáveis e a comunidade no entorno da escola. O conhecimento quando compartilhado vira sabedoria,

diante disso o desenvolvimento de ações que envolvam a família, agricultores locais e outros moradores pode agregar valor para a comunidade e ser um grande diferencial da escola.

A fim de evidenciar todos os dados observados, foi desenvolvida uma matriz SWOT para identificar possíveis oportunidades, fraquezas, forças e ameaças da escola (Figura 8).

Figura 8 – SWOT da escola



Fonte: Autora, 2021.

Diante da análise realizada, as ações propostas a seguir serão desenvolvidas até o mês de dezembro de 2021 com o principal objetivo de auxiliar o desenvolvimento de soluções para os desafios identificados no ambiente escolar.

4. AGENDA

As propostas apresentadas podem sofrer modificações após o alinhamento com a equipe gestora e estão previstas para serem realizadas no formato online e presencial, seguindo as orientações da Organização Mundial da Saúde para prevenção da COVID-19.

a) Curadoria Educacional

Suporte online ao corpo docente e equipe gestora na seleção e organização de materiais educacionais e desenvolvimento de ações pedagógicas.

b) Oficina – Alfabetização na transpandemia

Encontro com os docentes para discutir estratégias pedagógicas a serem desenvolvidas em sala de aula, para auxiliar os estudantes com dificuldades na leitura e escrita.

c) Oficina – O que é figital?

Abordagem do conceito figital e do seu funcionamento no cotidiano escolar, por meio de recursos pedagógicos e experiências de aprendizagem no ambiente físico e digital.

d) Projeto EntreNós

Elaboração de estratégias utilizando o Design Thinking junto a equipe gestora com o intuito de integrar a comunidade do entorno escolar e promover engajamento familiar.

e) Projeto Habilidades Socioemocionais

Construção de materiais pedagógicos para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais com os estudantes dos anos iniciais.

f) InovaLab

Criação de uma sala de inovação e criatividade com os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental Anos Finais, a fim de utilizar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU como norteadores no desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios reais enfrentados no município.



**RC
DEC**

